



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

Referências Bibliográficas

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE FECHOS

Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

1. S/A (1994): **Memorial Descritivo - Estação Ecológica de Fechos**. Minas Gerais. Decreto; Fechos; Legislação; APA SUL.

2. Jornal de Minas (1982): Decreto nº 22.327. **Define como de interesse especial, para proteção de manancial, terrenos localizados na sub-bacia do córrego dos Fechos, Município de Nova Lima**. Jornal de Minas, 173. Decreto; Fechos; Hidrografia; Legislação; APA SUL.

3. Silva M. e et.al. (2004) .**Plano de Ação Mutum-do-sudeste Blumenbachii crax**. Ibama – Brasília. 66p. Plano de Manejo, Aves, Ornitologia, Habitat, PERD.

4. LEITE, Felipe Sá Forte (2006). **Desenvolvimento larval e fenologia reprodutiva de *Phasmahyla jandaia* (Bokermann e Sazima, 1978) (Anura, Hylidae) na Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima – MG**. Classe Construções e Meio Ambiente Ltda. (Relatório Final). EE Fechos, Larval, Fenologia Reprodutiva, Phasmahyla, Jandaia.

5. SANTOS, Carlos Eduardo (2006). **Andamento das ações de relocação e monitoramento do habitat dos crustáceos Branquiópodos – Mina de Capão Xavier**. Minerações Brasileiras Reunidas – MBR. FECHOS, BRANQUIÓPODOS, CAPÃO XAVIER.

6. HILÁRIO, R. Renata.(2006). **Comparação de Censos conduzidos em estradas e trilhas na estimativa da Densidade de Primatas**. Monografia de Final de Curso – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Departamento de Biologia Geral. Pp 01-34.

RESUMO

O censo por transecto linear é um método considerado eficiente para obter a

densidade de primatas que ocorrem em uma determinada área. Ele é amplamente usado por cobrir grandes áreas em um curto período de tempo, não exigir grandes quantidades de material, além de ser relativamente barato. Este método permite que o observador utilize trilhas, estradas ou cursos d'água durante a sua execução. Nas florestas Tropicais, os censos são comumente realizados percorrendo-se a pé as trilhas e/ou estradas. O uso das estradas pré-existentes, no entanto, poderia criar um viés amoral, uma vez que elas não proporcionariam amostras aleatórias da área. As estradas geralmente possuem muitas curvas e além disso criam um ambiente com características diferentes daquelas do interior da mata, devido ao efeito de borda. Apesar deste problema, poucos estudos procuram comparar as densidades registradas entre estradas e trilhas e averiguar as dificuldades de comparação entre os dados obtidos nos dois tipos de transectos. Entre janeiro e setembro de 2006 foi concluído um censo de primatas em duas áreas de Mata Atlântica estacional semi-decídua no Parque Estadual da Serra do Rola Moça (PESRM) e Estação Ecológica de Fechos (EEF) com o objetivo de comparar as densidades obtidas através da realização de censos em estradas e trilhas para *Callithrix penicillata* e *Callithrix nigrifrons*. Trilhas abertas no início do estudo e estradas pré-existentes foram utilizadas na amostragem, sendo percorridas diariamente, a uma velocidade de 1,0 Km/h. A distância total percorrida foi de 188,2 Km, sendo 94,6 Km em estradas e 93,6 Km em trilha. Houve diferença nas densidades obtidas para *C. penicillata*, mas não para *C. nigrifrons*. Já a distribuição vertical não foi diferente entre trilhas e estradas para *C. penicillata*, porém *C. nigrifrons* utilizou estratos mais baixos no entorno das estradas. Não houve diferenças significativas para nenhuma das duas espécies em relação às atividades desempenhadas durante os avistamentos e ao modo de detecção. As trilhas apresentam uma largura efetiva de transecto maior que as estradas. Havendo diferenças entre trilhas e estradas quanto aos resultados fornecidas pelo censo, é recomendável que os pesquisadores se comprometam com o trabalho da abertura de trilhas visando a obtenção de resultados mais fieis à realidade.

7. CARMO, Flávio F. & JACOBI, Cláudia M. (2005). **Seed size affects germination behavior and herbivory of *Lupinus laevigatus* (Fabaceae), a threatened species.**

Trabalho apresentado no Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation, Uberlândia-MG

RESUMO

Lupinus laevigatus is a nitrogen-fixing shrub, endemic from southeastern Brazilian hematitic altitudinal fields that can be used to recover iron-mining degraded areas. Mean seed size varied among three populations. Field experiments showed significant differences in germination between small and large seeds, which influenced herbivory rates of seeds and seedlings. Germination rates of pooled lot (200 seeds) were high in a degraded area.

8. CARMO, Flávio F. & JACOBI, Cláudia M. (2005). **Perdas pré e pós dispersão de sementes de *Lipinus laevigatus* (Fabaceae), espécie ameaçada em campos ferruginosos de altitude, MG.** Trabalho apresentado no VII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu-MG.

RESUMO

Predadores de sementes podem afetar a dinâmica da população de uma espécie, reduzindo significativamente o banco de sementes, restringindo as oportunidades de recrutamento (Louda 1982). Existem duas categorias de predação de sementes: (1) pré-dispersão, quando ocorre o consumo de sementes presas à planta-mãe, e (2) pós-dispersão, quando ocorre o consumo de sementes já dispersadas. No presente estudo estimamos a produção de sementes em duas populações de *L. laevigatus*, investigamos os fatores que reduzem a produção de sementes durante a fase de pré-dispersão e os fatores que reduzem o recrutamento de plântulas. Para a estimativa de produção de sementes e para a determinação das taxas de perdas de pré-dispersão foram coletados aleatoriamente 206 e 207 frutos das populações A e B, respectivamente. Foram contadas as sementes de cada fruto e classificadas como viáveis (visualmente não danificadas), abortadas (mal formadas), danificadas por herbívoros e danificadas por fungos. As perdas de sementes são intensas nas duas populações de *L. laevigatus*. Os principais responsáveis por estas perdas nas duas populações durante a fase pré-dispersão são o aborto e a infestação por larvas de curculionídeos. Na fase de pós-dispersão, em ambas as populações, a principal

responsável pelas perdas de sementes foi à formiga cortadeira *Acromyrmex sp*, que também foi o principal herbívoro de plântulas. Entre as populações, os fatores que apresentaram variação na intensidade de perdas de sementes são o aborto e a predação por *Acromyrmex sp*.

9. MOREIRA, Andréa Bittencourt & LIMA, Gumercindo Souza. **Avaliação da efetividade de manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado de Minas Gerais**. 2009. Relatório Final – Universidade Federal de Viçosa.

10. Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte. **Proposta de Elaboração de Plano de Manejo de Espécie Ameaçada da Fauna Brasileira – *Parides burchellanus* – Westwood (1872) – Lepidóptera**. Belo Horizonte, 2008.

11. Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte. **Plano de Manejo de Espécie Ameaçada da Fauna Brasileira – *Parides burchellanus* – Westwood (1872) – Lepidóptera**. Belo Horizonte, 2008.

12. HILÁRIO, Renato Richard. **Comparação de censos conduzidos em estradas e em trilhas na estimativa da densidade de primatas**. 2009. Relatório Final – Universidade Federal de Minas Gerais.

RESUMO

O censo por transeção linear é um método amplamente usado para estudar a densidade de primatas. Esse método é comumente aplicado em trilhas e estradas, porém estradas já foram apontadas como não sendo bons transectos. O presente trabalho objetivou comparar os resultados fornecidos pela aplicação da transeção linear e trilhas e estradas em duas áreas de floresta estacional semi-decídua: o Parque Estadual da Serra do Rola-Moça e a Estação Ecológica de Fechos. Os dois tipos de transectos apresentam resultados distintos, porém essa diferença não foi significativa na maior parte dos resultados. A ausência de diferença significativa pode ser explicada pelo tamanho dos fragmentos e a sua localização em uma área de transição da Mata Atlântica com o Cerrado, fazendo com que todo o fragmento tenha características de

borda. Outra explicação é o fato dos desvios padrão serem caracteristicamente altos nesse método, o que dificulta as comparações.

13. FERNANDES, José Martins. Mimosoideae (Leguminosae) no Estado de Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Biologia Vegetal - Relatório Final 2011.

RESUMO

A realização do levantamento florístico das espécies de Mimosoideae para o Estado de Minas Gerais pode ser justificada pelo reduzido número de trabalhos sobre a subfamília diante da importância, ecológica e econômica, por ela apresentadas no Estado. Através desse levantamento será possível verificar a diversidade desta subfamília; indicar espécies raras ou em extinção; e, estabelecer áreas prioritárias para conservação de suas espécies, com base em sua distribuição geográfica.

14. MOURA, R. L.. Revisão Taxonômica do Gênero *Vriesae platynema* Gaudich (Bromeliaceae). Tese de Doutorado Apresentada ao programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro entregue como Relatório Final. Rio de Janeiro 2011.